



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO II**

DANIZETE CARVALHO RODRIGUES

**CONHECIMENTO DE GESTANTES URBANAS E RIBEIRINHAS SOBRE AS
CAUSAS, SINTOMAS, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ZIKA**

Manaus
2018

DANIZETE CARVALHO RODRIGUES

**CONHECIMENTO DE GESTANTES URBANAS E RIBEIRINHAS SOBRE AS
CAUSAS, SINTOMAS, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ZIKA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II como componente curricular obrigatório para obtenção do título de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Orientadora: Prof.^a M.Sc. Isabela Cristina de Miranda Gonçalves

Co-orientadora: Prof.^a Dr.^a Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Manaus
2018

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

R696cc	<p>Rodrigues, Danizete Carvalho Conhecimento de gestantes urbanas e ribeirinhas sobre as causas, sintomas, prevenção e tratamento da zika. / Danizete Carvalho Rodrigues. Manaus : [s.n], 2018. 49 f.: il.; 30 cm.</p> <p>TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2018. Inclui bibliografia Orientador: Isabela Cristina de Miranda Gonçalves Coorientador: Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett</p> <p>1. Gestantes. 2. Vírus Zika. 3. Conhecimento. 4. Promoção da Saúde. I. Isabela Cristina de Miranda Gonçalves (Orient.). II. Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett (Coorient.). III. Universidade do Estado do Amazonas. IV. Conhecimento de gestantes urbanas e ribeirinhas sobre as causas, sintomas, prevenção e tratamento da zika.</p>
--------	---

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela proteção e por me renovar a cada dia, não me deixando desistir no meio do caminho!

A minha mãe Dionesse Carvalho, meu porto seguro, obrigada por creditar em mim, pelas orações que me fortalecia sempre, pelos conselhos que me motivavam a prosseguir. Amo você incondicionalmente!

Agradeço ao meu esposo Alcinei Brazão que sempre me incentivou, aconselhou quando deveria, por toda paciência e por ser esse companheiro compreensivo que me ajuda em tudo que preciso que me motiva e acredita em minha capacidade de vencer!

Aos meus irmãos pela confiança depositada em mim, por cada palavra de apoio, incentivo e carinho, sei que posso contar com vocês que mesmo estando longe não medem esforços para me ajudar, essa vitória também é de vocês.

Aos amigos:

Por me acompanharem no decorrer desses anos, me apoiando e ajudando sempre que preciso!

A todos que estiveram ao meu lado, acompanhando minhas vitórias e derrotas.

As minhas orientadoras Isabela Cristina de Miranda Gonçalves e Jacqueline Sachett por toda paciência e dedicação ao ensinar-me, por me acalmar nos momentos de desespero, por serem tão dedicadas! Minha eterna admiração e gratidão!

E por fim aos colegas de turma, obrigada pelos risos, choros, compreensão, companheirismo, por cada momento!

Sumário

Artigo	6
Introdução.....	7
Método	9
Resultados	10
Discussão.....	16
Conclusão	19
Referências	20
Anexo A: Parecer de aprovação do CEP/UEA.....	24
Apêndice: Termo de Consentimento livre e esclarecido – TCLE.....	48
ANEXO B- Ata de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	49

Artigo

Conhecimento de gestantes urbanas e ribeirinhas sobre as causas, sintomas, prevenção e tratamento da zika

Danizete Carvalho Rodrigues¹
Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett²
Isabela Cristina de Miranda Gonçalves³

Resumo

Objetivo: O estudo buscou analisar o conhecimento de gestantes urbanas e ribeirinhas sobre as causas, sintomas, prevenção e tratamento da zika. **Método:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa que abrangeu 43 gestantes urbanas e 21 ribeirinhas atendidas na Unidade Básica de Saúde Leonor de Freitas e Unidade Básica de Saúde Fluvial Rio Negro. A coleta foi realizada no período de maio a novembro de 2017. Os dados obtidos foram tratados no software Epi Info versão 7.2. **Resultados:** A faixa etária variou entre 18 e 43 anos; das quais 15 (64,1%) tinham o nível fundamental e com um rendimento médio mensal menor que um salário mínimo 20 (95,2%). Das entrevistadas, 59 (92,2%) citaram que qualquer pessoa pode contrair o Zika; 58 (90,6%) citaram o mosquito como principal transmissor da zika; os sintomas mais citados foram: febre 61 (95,3%) e dor de cabeça 60 (93,8%); (95,3%) responderam que tem cura; é possível prevenir usando repelentes 58 (90,6%); usar mosquiteiro à noite 54 (84,4%). **Conclusão:** Esta pesquisa permitiu concluir que as gestantes urbanas e ribeirinhas possuem conhecimento sobre o vírus da zika, porém esse conhecimento é deficiente, visto que muitas relataram não receber informações suficientes durante a consulta de pré-natal.

Descritores: Gestantes; Vírus Zika; Conhecimento; Promoção da Saúde.

Keywords: Pregnant women; Zika virus; Knowledge; Health promotion.

¹ Acadêmica de enfermagem, Escola Superior de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus- AM- Brasil.

² Dra, Professora Adjunta, Escola Superior de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus- AM- Brasil.

³ Msc, Professora Assistente, Escola Superior de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus- AM- Brasil.

Introdução

O Vírus da zika foi descoberto em 1947 em Uganda na África ⁽¹⁾, sendo a sua introdução no Brasil recente e controversa ^(2,3). Nos últimos três anos ganhou destaque na mídia devido a sua associação no aumento de casos de microcefalia em bebês no nordeste do Brasil ^(4,5). A partir desses surtos, estudos vem sendo realizados, em diversas partes do mundo, para um melhor entendimento do ciclo do referido agravo e seus efeitos nos seres humanos.

As principais vias de transmissão, confirmadas até o presente momento, são: pela picada mosquito contaminado *Aedes aegypti* do gênero *Flavivirus*; transfusão de sangue e órgãos; e por relação sexual sem proteção ^(3,6). Os primeiros casos da infecção pelo vírus da zika foi no Nordeste brasileiro, confirmada por pesquisadores do Instituto Evandro Chagas, por meio de exames laboratoriais de um recém-nascido no Ceará que apresentava microcefalia, cuja mãe tinha sido infectada pelo vírus da zika durante a gestação ⁽⁷⁻⁹⁾.

Em 80% dos casos, apresenta-se de forma assintomática, afeta ambos os sexos e todas as faixas etárias. Os sintomas, quando apresentados são a febre baixa, cefaleia, mialgia, artralgia, exantema máculopapular, hiperemia conjuntival, quando agravada pode levar a pessoa a óbito. Os sinais e sintomas da zika são muito parecidos com o da dengue e chikungunya, porém apresenta uma hiperemia conjuntival característica da doença ^(9,10). Os diagnósticos utilizados até o momento para detecção da infecção pelo vírus da zika são realizados por meio de exames laboratoriais como o de urina, técnica de PCR e sorologia ^(3,7).

Os estudos realizados nos últimos anos evidenciaram a relação entre o vírus da zika e a Síndrome Congênita pelo vírus zika, da qual a microcefalia é a consequência mais frequente ^(5,8,9,11,12,13,16,17). A microcefalia é uma das anomalias congênitas causadas pela doença, tem etiologia complexa e multifatorial, além disso, vários fatores podem estar relacionados assim como o momento da infecção, a carga viral e os fatores do hospedeiro. Contudo existem evidências em que o vírus prejudica o feto na fase da embriogênese ⁽¹²⁾,

porém, por meio da necropsia realizada no encéfalo de uma criança que foi a óbito com diagnóstico de microcefalia, foi possível comprovar a presença do vírus da zika, sinal sugestivo de que o vírus afetou o cérebro durante a embriogênese ⁽¹³⁾.

Até o momento, sabe-se que o vírus afeta o desenvolvimento neurológico da criança, causando uma malformação congênita, prejudicando principalmente o desenvolvimento do cérebro de tal maneira que o perímetro cefálico fique menor que o padrão ideal para a idade ^(14,15). Além disso, o desenvolvimento neurológico pode ser afetado por fatores genéticos, distúrbios metabólicos e exposições ambientais da mãe durante o período da gestação, as exposições ambientais incluem o consumo de álcool, medicamentos e drogas ilícitas, os contatos com substâncias químicas e radiações ionizantes também podem afetar o desenvolvimento do feto ⁽¹⁵⁻¹⁷⁾.

O enfermeiro tem um papel importante, sendo capaz de orientar durante a consulta do pré-natal sobre as maneiras corretas de se proteger do vírus zika, além disso, durante a realização de exame físico é possível notar a ausência de movimentos fetais em determinada fase da gestação, onde por ventura seria possível avaliar o feto em desenvolvimento. Fatores determinantes para comprovar, que a ausência ou diminuição da mobilidade fetal, tem ligação com a microcefalia ainda são incertas, mas estudos vêm sendo realizados para comprovar essa hipótese diagnóstica ^(14,15,17).

Nos últimos anos como já observado, a infecção pelo vírus zika, aumentou consideravelmente no país ^(8,10,12), situação essa que merece estudos e políticas públicas específicas, visando à redução do surgimento de novos casos. Diante dessas evidências é fundamental continuar realizando os estudos para compreendermos melhor as causas relacionadas ao zika, buscando esclarecer dúvidas e preocupações que tanto acomete a saúde

do indivíduo. Com essa nova realidade torna-se necessário compreender melhor o referido agravo que em curto espaço de tempo mudou o cenário mundial.

Justifica-se o foco nas gestantes, tendo em vista a possibilidade de reprodução de uma Síndrome Congênita, quase desconhecida, que acarreta graves danos, inclusive neurológicos, ao feto ⁽¹²⁻¹⁵⁾, tornando-se um agravo que precisa ser explorado, por ser um assunto novo, poucas perguntas sobre o vírus zika e as possíveis complicações durante a gestação foram respondidas, e muitas outras se encontram sem respostas.

Se faz salutar analisar se há diferença no conhecimento de gestantes residentes do mesmo município, porém de contextos distintos, sobre as causas, sintomas, prevenção e tratamento para a doença zika, no intuito de mitigar possíveis *gaps* de conhecimento de forma a prevenir a transmissão do referido agravo. Dessa forma, a pesquisa objetiva confrontar os conhecimentos das gestantes urbanas e ribeirinhas sobre as causas, sintomas, prevenção e tratamento da zika.

Método

Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir de dados primários. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário semiestruturado com 144 perguntas abertas e fechadas, elaborado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), dividido em duas partes: a primeira parte traça o perfil sociodemográfico, a segunda parte divide-se em dois blocos (questões gerais sobre o Conhecimento Atitude e Prática (CAP) e questões de CAP – Saúde sexual e reprodutiva e cada bloco subdivide-se em quatro eixos (conhecimentos, atitudes e práticas) (anexo B). O estudo buscou identificar as seguintes variáveis, para a caracterização do perfil sociodemográfico: idade, escolaridade, religião, ocupação, renda mensal média familiar e procedência. Para a verificação do conhecimento sobre as causas, sintomas, prevenção e tratamento foram observadas as respostas das questões correspondentes no instrumento de pesquisa.

A população alvo abrangeu 64 gestantes que estavam realizando o acompanhamento de pré-natal nas Unidades de Saúde pesquisadas, com idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídas da amostra as gestantes que não atenderam aos critérios de inclusão descritos e que pertenciam à etnia indígena.

A coleta foi realizada na Unidade Básica Saúde da Família Leonor de Freitas no período entre maio e novembro de 2017, e na Unidade Móvel Fluvial no período de 22 a 28 de novembro de 2017. As gestantes eram abordadas, recebiam explicação sobre a pesquisa e após aceitar participar assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), (Apêndice). Logo em seguida era aplicado o questionário de maneira anônima e individual, com duração média de 40 minutos para cada entrevistada.

Os questionários foram estruturados no software Epi Info versão 7.2.2, e os dados digitados no módulo EnterData. A análise descritiva das variáveis foi realizada apresentando as características, distribuição e média. Foram elaboradas tabelas apresentando frequência e percentual das variáveis e suas categorias, assim como das perguntas e respostas. As análises foram feitas englobando todas as participantes e estratificando por locus de residência (urbano e ribeirinho).

O referido estudo foi aprovado pelo no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas com o parecer número 1.970.844 (Anexo A).

Resultados

No período da coleta dos dados havia 70 mulheres cadastradas no acompanhamento pré-natal na unidade de saúde da área urbana, destas 49 (70,0%) foram abordadas para participar da pesquisa, tendo ocorrido 05 (7,8%) que se recusaram a responder o questionário e 01 (1,9%) não preenchia os requisitos de inclusão). Já na Unidade Móvel Fluvial, 26 gestantes eram acompanhadas pela equipe, das quais todas as 26 (100,0%) foram abordadas para participar da pesquisa. Quanto às perdas 02 (7,7%) não preenchiam os requisitos de

inclusão e 03 (11,5%) se negaram a responder o questionário. Ao final da coleta obtivemos uma amostra de 43 participantes da área urbana, o que equivale a 61,4% do total de gestantes cadastradas e 21 participantes da área ribeirinha, o que representa 80,8% do total de gestantes cadastradas que realizavam o pré-natal.

A Tabela 1 apresenta as características sociodemográficas das gestantes urbanas e ribeirinhas entrevistadas. Observamos uma importante diferença entre elas com relação ao grau de escolaridade 12 (57,1%) fundamental; ocupação prioritariamente dona de casa, agricultora ou pescadora 18 (85,7%) e conseqüentemente renda mensal familiar inferior a um salário mínimo 20 (95,2%).

Tabela 1- Características sociodemográficas das gestantes urbanas e ribeirinhas de Manaus- Amazonas, Brasil.

VARIÁVEL	URBANAS		RIBEIRINHAS		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Idade						
18 -- 20	8	18,6	5	23,8	13	20,3
21-- 30	20	46,5	11	52,4	31	48,4
31-- 40	14	32,6	3	14,3	17	26,6
41-- 43	1	2,3	2	9,5	3	4,7
Grau de escolaridade						
fundamental incompleto	0	0,0	10	47,6	10	15,6
fundamental completo	3	7,0	2	9,5	5	7,8
médio incompleto	1	2,3	5	23,8	6	9,4
médio completo	35	81,4	4	19,0	39	60,9
superior incompleto	2	4,7	0	0,0	2	3,1
superior completo	2	4,7	0	0,0	2	3,1
Religião						
adventista	5	11,6	3	14,29	8	12,5
católica	14	32,6	2	9,52	16	25,0
evangélica	24	55,8	15	71,43	39	60,9
sem religião	0	0,0	1	4,76	1	1,6
Ocupação						
agricultora	0	0,0	8	38,1	8	12,5
autônoma	5	11,6	3	14,3	8	12,5
babá/ doméstica	6	14,0	0	0,0	6	9,4
dona de casa	6	14,0	5	23,8	11	17,2

empregado setor privado	21	48,8	0	0,0	21	32,8
funcionária pública	5	11,6	0	0,0	5	7,8
pescadora	0	0,0	5	23,8	5	7,8
Rendimento mensal médio da família (salário mínimo R\$ 880,00)						
menos de 1	0	0,0	20	95,2	20	31,3
1-- 2	32	74,4	1	4,8	33	51,5
3--4	10	23,3	0	0,0	10	15,6
5	1	2,3	0	0,0	1	1,6

Fonte: Dados da pesquisa

Já a análise do conhecimento das gestantes urbanas e ribeirinhas para os sinais e sintomas da zika são apresentados na Tabela 2. Observamos que apenas 12 (27,9%) gestantes urbanas se incluíram com risco para contrair a zika, notamos um baixo conhecimento sobre a infecção por meio da relação sexual 08 (18,6%); 03 (14,3%) não citaram o mosquito como transmissor da zika. Diante dessas informações notamos que elas não percebiam a doença zika como uma ameaça a sua saúde.

Tabela 2. Conhecimento sobre os sinais e sintomas da zika entre gestantes urbanas e ribeirinhas de Manaus- Amazonas, Brasil.

QUESTÃO	RESPOSTA	URBANO		RIBEIRINHO		TOTAL	
		N	%	N	%	N	%
Quem pode contrair Zika?	homens adultos [v]	9	20,9	3	14,3	12	18,8
	mulheres adultas [v]	9	20,9	5	23,8	14	21,9
	mulheres em idade fértil [v]	9	20,9	4	19,0	13	20,3
	meninos [v]	9	20,9	3	14,3	12	18,8
	meninas [v]	9	20,9	6	28,6	15	23,4
	mulheres grávidas [v]	12	27,9	6	28,6	18	28,1
	agentes de saúde [v]	7	16,3	1	4,8	8	12,5
	toda as pessoas [v]	41	95,3	18	85,7	59	92,2
O que causa o Zika?	mosquito [v]	41	95,3	17	81,0	58	90,6
	agua poluída	0	0,0	14	66,7	14	21,9
	ambiente insalubre	0	0,0	4	19,0	4	6,3
	relação sexual [v]	8	18,6	0	0,0	8	12,5
	vírus [v]	22	51,2	5	23,8	27	42,2
	leite materno	1	2,3	0	0,0	1	1,6
	mosquitos geneticamente modificados	0	0,0	2	9,5	2	3,1
	Como é que uma pessoa contrai o Zika?	picada do mosquito [v]	43	100,0	18	85,7	61
bebendo água poluída		0	0,0	13	61,9	13	20,3
lavando-se em água poluída		0	0,0	5	23,8	5	7,8
relações sexuais [v]		12	27,9	0	0,0	12	18,8
através de um vírus [v]		14	32,6	5	23,8	19	29,7
através do leite materno		1	2,3	0	0,0	1	1,6
transmissão da mãe para o filho [v]		0	0,0	1	4,8	1	1,6

Cont.

Continuação

Quais são os sinais e sintomas do Zika?	febre [v]	41	95,3	20	95,2	61	95,3
	dor de cabeça [v]	39	90,7	21	100,0	60	93,8
	erupção cutânea [v]	31	72,1	11	52,4	42	65,6
	dores articulares [v]	36	83,7	15	71,4	51	79,7
	Enjoo	12	27,9	5	23,8	17	26,6
	conjuntivite [v]	22	51,2	5	23,8	27	42,2
	Diarreia	1	2,3	3	14,3	4	6,3
	hemorragia/sangramento	1	2,3	1	4,8	2	3,1
	não souberam responder	2	4,7	2	9,5	4	6,3
Todas as pessoas que tem Zika apresentam sintomas?	Sim	4	9,3	9	42,9	13	20,3
	não [v]	12	27,9	6	28,6	18	28,1
	Talvez	22	51,2	4	19,0	26	40,6
	não souberam responder	5	11,6	2	9,5	7	10,9

Fonte: Dados da pesquisa. [v] é o indicativo das respostas corretas; múltiplas respostas podiam ser selecionadas na primeira, segunda, terceira e quarta questão.

A Tabela 3 apresenta o conhecimento das entrevistadas sobre os mecanismos para prevenção da doença zika. Observamos que o repelente e o mosquiteiro foram às formas mais utilizadas de prevenção. O uso do preservativo nas relações sexuais como forma de prevenção foi pouco citado apenas 04 (6,3%). Os dados obtidos mostram que as gestantes entrevistadas não tinham o hábito de usar o preservativo nas relações sexuais.

Tabela 3- Conhecimento sobre prevenção da zika entre gestantes urbanas e ribeirinhas de Manaus- Amazonas, Brasil.

QUESTÃO	RESPOSTA	URBANO		RIBEIRINHO		TOTAL	
		N	%	N	%	N	%
É possível evitar o Zika?	Sim	41	95,3	20	95,2	61	95,3
	Não	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Talvez	2	4,7	1	4,8	3	4,7
	não tenho resposta	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Se respondeu SIM ou TALVEZ, como é que se pode evitar o Zika?	usar mosquiteiro a noite	35	81,4	19	90,5	54	84,4
	usar mosquiteiro durante o dia	7	16,3	1	4,8	8	12,5
	usar repelente de mosquitos no corpo	40	93,0	18	85,7	58	90,6
	usar vestuário que cubra todo o corpo	24	55,8	13	61,9	37	57,8
	usar preservativo	3	7,0	1	4,8	4	6,3
	abster-se de relações sexuais	3	7,0	0	0,0	3	4,7
	limpar recipientes de armazenamento de água	15	34,9	9	42,9	24	37,5
	remover agua parada	32	74,4	8	38,1	40	62,5
	pulverizar a casa	16	37,2	1	4,8	17	26,6
	pôr redes nas janelas ou portas	12	27,9	6	28,6	18	28,1
	limpar toda a casa	0	0,0	3	14,3	3	4,7
	beber agua potável	0	0,0	2	9,5	2	3,1
	lavar-se em água limpa	0	0,0	1	4,8	1	1,6

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 4 apresenta o conhecimento das gestantes quanto ao tratamento para a zika. Observamos uma importante diferença entre elas com relação ao modo de tratamento, estando as gestantes ribeirinhas mais fragilizadas quanto ao conhecimento em relação ao tratamento.

Tabela 4- Conhecimento sobre o tratamento da zika entre gestantes urbanas e ribeirinhas de Manaus- Amazonas, Brasil.

QUESTÃO	RESPOSTA	URBANO		RIBEIRINHO		TOTAL	
		N	%	N	%	N	%
Existe tratamento para o Zika?	Sim	41	95,3	16	76,2	57	89,1
	Não	0	0,0	1	4,8	1	1,6
	Talvez	0	0,0	2	9,5	2	3,1
	não tenho resposta	2	4,7	2	9,5	4	6,3
Se respondeu Sim ou Talvez, qual é o tratamento para o Zika?	repousar bastante	41	95,3	10	55,6	51	86,4
	tomar analgésico e antitérmico	39	95,1	14	77,8	53	89,8
	beber muitos líquidos	36	87,8	10	55,6	46	78,0
	não tenho resposta	0	0,0	3	16,7	3	5,1
	não se aplica	2	4,9	3	16,7	5	8,5

Fonte: Dados da pesquisa

Discussão

Observamos no presente estudo que as gestantes ribeirinhas possuíam baixa escolaridade, predominando o ensino fundamental completo 12 (57,1%), isso se deve ao fato das mulheres terem que assumir responsabilidade muito cedo, morarem longe do local onde se localizam as escolas comunitárias, a ocupação de dona de casa e agricultora 13 (61,9%), pois o plantio é a principal fonte de renda e consumo da população, a renda familiar era inferior a 01 (um) salário mínimo 20 (95,2%), pois sobreviviam de vendas de frutas, verduras, peixes e artesanatos, além disso, recebiam o benefício do programa bolsa família que contribui com a renda mensal familiar. A escolaridade das gestantes urbanas sobressaiu em relação às ribeirinhas, a maioria 35 (81,4%) possuía o ensino médio completo, isso tem relação com a facilidade em ter acesso a várias escolas que existem na cidade, em relação à ocupação, a maioria trabalhava no setor privado 21 (48,8%) tendo um rendimento mensal de 1 a 4 salários mínimos. Diante desse cenário indagamos se tais vulnerabilidades interferem

negativamente no autocuidado e na proteção á saúde dessas gestantes. Esses resultados corroboram com as pesquisas realizadas no Nordeste do país ^(19,20).

Ao observar os dados do conhecimento das gestantes sobre a maneira de contrair o zika, notamos que as gestantes de ambos os lugares sabiam que qualquer pessoa pode contrair o vírus, mais elas mesmas não se incluíam nesse grupo de risco, visto que a pesquisa era direcionada a elas, apenas 18 (28,1%), se incluíram no grupo. Quanto ao que causa a doença o mosquito foi o mais citado 58 (90,6%) como transmissor da Zika, porém, o conhecimento sobre outras formas de transmissão eram desconhecidas por muitas, como transmissão através da relação sexual, onde apenas 08 (12,5%) gestantes citaram. Estudo realizado em Ribeirão Preto demonstrou o mosquito como o principal transmissor da Zika, porém outras formas de transmissão foram citadas ⁽²¹⁾.

Quanto aos sintomas, 22 (51,2%) gestantes urbanas responderam que talvez as pessoas infectadas pelo vírus apresentem os sintomas e 12 (27,9%) gestantes responderam que não; já as gestantes ribeirinhas 09 (42,9%) responderam que sim. Através desses dados é possível analisar que as gestantes ficaram em dúvida em relação a essa informação, não possuíam o conhecimento adequado, visto que na maioria dos casos a infecção pelo vírus não apresenta sintomas ⁽⁹⁾. Quanto aos sintomas apresentados em decorrência da infecção pelo vírus, a febre foi a mais citada pelas 41 (95,3%) gestantes urbanas, seguida pela cefaleia 39 (90,7%). Todas as gestantes ribeirinhas entrevistadas 21 (100%) citaram a cefaleia, seguida da febre 20 (95,2%), um dos principais sinais da infecção pelo Zika, a hiperemia conjuntival foi pouco citada pelas gestantes, apenas 22 (51,2%) urbanas e 05 (23,8%) ribeirinhas associaram a infecção pelo Zika, as gestantes urbanas foram as que mais citaram os sintomas apresentados, isso de deve ao fato delas possuírem mais informações, tendo acesso a uma ferramenta muito importante que é a internet e o celular, algo que as gestantes ribeirinhas não possuíam, pois as informações adquiridas são através da equipe de saúde, rádio e televisão (apenas no centro

comunitário e em horário oportuno). Um estudo realizado em Natal e Maranhão apresentou um resultado semelhante quanto aos sinais e sintomas apresentados ⁽²²⁾. Porém, um estudo realizado em uma escola pública de Humaitá com alunos do 9º ano o resultado foi diferente tendo como o principal sinal e sintoma a erupção cutânea e dores articulares ⁽²³⁾.

Ao falar do modo de prevenção 61 (95,3%) responderam que é possível evitar a Zika; perante a análise dos dados notamos que as gestantes responderam conforme a sua realidade, 40 (93%) gestantes urbanas citaram o repelente como forma de prevenir, já as ribeirinhas 19 (90,5%) citaram o mosquiteiro, seguida do o repelente 18 (85,7%) que é fornecido pela equipe de saúde; o que chamou atenção nesses dados foi que apenas 03 (7%) gestantes urbanas 01 (4,8%) e ribeirinha citaram o uso do preservativo durante as relações sexuais como forma de prevenção do Zika. Essa informação nos faz comparar com as informações obtidas anteriormente onde poucas gestantes responderam que o vírus é transmitido através da relação sexual. Isso nos faz ter a hipótese que elas não possuíam o conhecimento adequado em relação às formas existentes de prevenção. Esse resultado corrobora com pesquisas semelhantes ^(24,25).

Quanto ao conhecimento em relação ao tratamento da Zika 41 (95,3%) gestantes urbanas disseram que existe tratamento, citando o repouso 41 (95,3%), uso de analgésicos e antitérmicos 39 (95,1%) ingestão de líquido 36 (87,8%). As gestantes ribeirinhas citaram; tomar analgésico e antitérmico 14 (77,8%), seguida de repousar bastante e beber bastante líquido 10 (55,6%) como forma de tratamento para a cura da infecção, 02 (4,9%) gestantes urbanas e 03 (16,7%) ribeirinhas não souberam responder. Ao analisar o conhecimento sobre o tratamento observamos que as gestantes de ambos os lugares souberam responder as alternativas propostas no questionário. Esses resultados corroboram com a pesquisa realizada em Pernambuco, onde as mulheres entrevistadas citaram os mesmos sintomas ⁽²²⁾.

Conclusão

Os dados analisados sobre o conhecimento sobre as causas, sintomas e tratamento do Zika, permitiu constatar que as mulheres urbanas e ribeirinhas possuíam conhecimento a respeito da doença, mas esse conhecimento ainda é bastante deficiente, visto que, a maioria delas relatou que não possuía informações mais precisas no momento da consulta do pré-natal. Portanto, se torna importante que os profissionais da saúde que lidam diretamente com essas mulheres façam um melhor esclarecimento sobre o zika no momento da consulta e realização do pré-natal, para que de fato promovam práticas para a efetiva promoção e proteção da saúde da mulher gestante urbana e ribeirinha.

Referências

1. Faye O, Dupressoir A, Weidmann M., Ndiaye M, Alpha Sall A. RT-PCR de um passo para detecção do vírus Zika. *J Clin Virology*. 2008; 43 (1): 96-101.
2. Alvino ACMI, Mello LRM, Oliveira JAMM. Associação de artrogripose em neonatos com microcefalia pelo Zika vírus – série de casos. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, 16 (Supl. 1): S89-S94 nov., 2016.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Monitoramento dos casos de microcefalia no Brasil. *Inf Epidemiol SUS* 2016; 17. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/marco/16/COES-Microcefalias-Informe-Epidemiol-gico-17-SE-10-2016-16mar2016-13h.pdf> (Acessado em 21 de março de 2017).
4. Hayes EB. Vírus Zika fora da África. *Emer Infect Disc*. 2009 setembro; 15.
5. Luz KG, Santos GIV, Vieira RM. Febre pelo vírus Zika. *Epidemiol Serv Saúde*. 2015; 24 (4): 785-8.
6. Cruz RSBLC, Filho MB, Caminha MFC, Souza ES. Protocolos de atenção pré-natal à gestante com infecção por Zika e crianças com microcefalia: justificativa de abordagem nutricional. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant. Recife*, 16 (Supl. 1): S103-S110 nov. 2016.
7. Campos GS, Bandeira AC, Sardi SI. Zika virus outbreak, Bahia, Brazil. *Emerg Infect Dis* 2015; 21(10): 1885-6.
8. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Ministério da Saúde confirma relação entre vírus Zika e microcefalia [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [acesso em 1 abril 2017]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/21014-ministerio-da-saudeconfirma-relacao-entre-virus-zika-e-microcefalia>.

9. Zanluca C, Melo VCA, AL Mosimann, Santos GIV, Santos CND, Luz K. Primeiro relato de transmissão autóctone do vírus Zika no Brasil. Mem Inst Oswaldo Cruz. 2015; 110 (4): 569-72.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolo de atenção à saúde e resposta à ocorrência de microcefalia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília, DF; 2016. 42 p.
11. Brunoni D, Assis SMB, Osório AAC, Seabra AG, Amato CAH, Teixeira MCT, et al. Microcefalia e outras manifestações relacionadas ao vírus Zika: Impacto nas crianças, nas famílias e nas equipes de saúde. Rev. Ciência & Saúde Coletiva, SP n.21(10):3297-3302,Jun, 2016.
12. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada a infecção pelo Zika Vírus. MS; 2015. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016>. P.15-42.
13. Mlakar J, Korva M, Tul N, M Popović, Poljšak-Prijatelj M, J M, Kolenc M, ResmanRus K, TV Vipotnik, Vodusek VF, Vizjak A, J Pi, Petrovec M, Županc TA. Vírus Zika associado à microcefalia. N Engl J Med. 2016; 374:951-8.
14. Organização Mundial da Saúde. Vigilância de defeitos congênitos: um manual para gerentes de programas. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2014.115p.
15. Alves LV, Cruz DDCS, Linden AMCV, Falbo AR, Mello MJG, Paredes CE, et al. Crises epiléticas em Crianças com síndrome congênita do Zika Vírus.. Rev. Bras. Saúde. Matern. Infant, v.16, n.1, S33- S37, Nov, 2016.
16. Ferreira H, Barbosa C. Microcefalia primária grave: revisão de 10 casos. Acta Pediatr Port. 2000;31(1):11-5.

17. Bartłomiej Kowalczyk, Jarosław Feluś. Artrogripose: an update em aspectos clínicos, etiologia e estratégias de tratamento. Arch Med Sci. 2016; 12, 1: 10-24.
18. Trindade W.R.; Ferreira M.A. Grupo feminino de cuidado: estratégia de pesquisa-cuidado à mulher. Rev Bras Enferm. Brasília 2009 maio-jun; 62(3): 374-80.
19. Lesser J, Kitron V. A geografia social do Zika no Brasil: Estudos avançados. Rev saúde publica V.48, n02,2016.
20. Netto MML, Zika pela voz das mulheres. Revista eletrônica comunitária. Inf. Inova. Saúde, jul-set, 2016 . Disponível em www.reciis.icci.fiocruz.br.
21. Alves, Adoranda Candido et al. Conhecimentos e práticas relacionadas à dengue e seu vetor: um estudo de base comunitária do Sudeste do Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical v. 49, n. 2, mar-abr, 2016, p.222-226.
22. Fantinato FFST, Araújo ELL, Ribeiro IG, Andrade MR, Dantas ALM, Rios JMT, et al. Descrição dos primeiros casos de febre pelo vírus Zika investigados em municípios da região Nordeste do Brasil em 2015. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25(4):683-690, out-dez 2016.
23. Roriz PAC et al. percepção de estudantes de 9º ano sobre dengue, zika e chikungunya. Nexus Revista de Extensão do IFAM Vol.2 | Nº2 | Dez. 2016.
24. Borges ALV, Moreau C, Burke A, dos Santos OA, Chofakian CB (2018). Mulher conhecimento em saúde reprodutiva, atitudes e práticas relacionadas com o surto do vírus Zika em nordeste do Brasil. PLoS ONE 13 (1): e 0190024. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0190024>.
25. Mouchtouri VA, Papagiannis D, Katsioulis A, Rachiotis G, Dafopoulos K, Hadjichristodoulou C. Conhecimento, atitudes e práticas sobre a prevenção de picadas de

mosquito e doença do vírus zika em mulheres grávidas na Grécia. *Jornal Internacional de Pesquisa Ambiental e saúde pública Int. J. Environ. Res. Saúde Pública* 2017, 14, 367.

Anexo A: Parecer de aprovação do CEP/UEA



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO AMAZONAS - UEA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Conhecimentos, atitudes e práticas de gestantes frente ao vírus Zika

Pesquisador: ISABELA CRISTINA DE MIRANDA GONÇALVES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 62520016.9.0000.5016

Instituição Proponente: Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.970.844

Apresentação do Projeto:

O protocolo de pesquisa está sendo reapresentado em segunda versão. Na primeira versão estava com pendências nos riscos, na carta de anuência da COEP e no TCLE. A Pesquisadora Responsável (ISABELA CRISTINA DE MIRANDA GONÇALVES), reapresenta o protocolo.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivos - apresentados na primeira versão, conforme parecer número 1.934.824, emitido pelo CEP – UEA em 20 de Fevereiro de 2017.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Benefícios - apresentados na primeira versão, conforme parecer número 1.934.824, emitido pelo CEP – UEA em 20 de Fevereiro de 2017.

Riscos: Segundo a pesquisadora descreve "Apesar de depender de fatores externos, considera-se que este estudo tem toda a viabilidade para alcançar o objetivo dentro do cronograma proposto, tendo em vista que possui como estratégia a aplicação do instrumento a ser realizada na ida da gestante à consulta de pré-natal, ou em seu domicílio." - INADEQUADO - A PESQUISADORA DEVERIA TER INFORMADO OS POSSÍVEIS RISCOS E OU DESCONFORTO AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA. DEVERIA TAMBÉM INFORMAR AS MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PARA ELIMINÁ-LOS OU MINIMIZÁ-LOS.

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 1.970.844

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Metodologia foi apresentada na primeira versão - Parecer número 1.934.824, emitido pelo CEP – UEA em 20 de Fevereiro de 2017.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória foram apresentados na primeira versão - Parecer número 1.934.824, emitido pelo CEP – UEA em 20 de Fevereiro de 2017, faltando a carta de anuência da COEP e ajustes no TCLE. A carta da COEP foi apresentada e está adequada. O TCLE também está adequado.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisadora reapresenta o protocolo de pesquisa, atendeu Parcialmente as pendências, faltou informar os riscos no "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_820496.pdf", no entanto informou os possíveis riscos no TCLE. Diante do exposto, somos de acordo que atendeu as exigências da Resolução 466/12 do CNS. Portanto somos pela aprovação.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_820496.pdf	08/03/2017 10:27:23		Aceito
Outros	Anuencia_SEMSA.jpg	08/03/2017 10:26:37	ISABELA CRISTINA DE MIRANDA GONÇALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	08/03/2017 10:21:30	ISABELA CRISTINA DE MIRANDA GONÇALVES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_CEP.doc	08/11/2016 11:02:46	ISABELA CRISTINA DE MIRANDA GONÇALVES	Aceito
Orçamento	orcamento.xlsx	08/11/2016 11:00:48	ISABELA CRISTINA DE MIRANDA GONÇALVES	Aceito
Cronograma	Cronograma_de_atividades.xlsx	08/11/2016 10:50:34	ISABELA CRISTINA DE MIRANDA GONÇALVES	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_isabela.pdf	08/11/2016 10:43:16	ISABELA CRISTINA DE MIRANDA GONÇALVES	Aceito

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777
Bairro: chapada CEP: 69.050-030
UF: AM Município: MANAUS
Telefone: (92)3878-4368 Fax: (92)3878-4368 E-mail: cep.uea@gmail.com



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO AMAZONAS - UEA



Continuação do Parecer: 1.970.844

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MANAUS, 18 de Março de 2017

Assinado por:

DOMINGOS SÁVIO NUNES DE LIMA
(Coordenador)

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Página 03 de 03

Banco de questões gerais KAP

A) Conhecimentos

Informação/comunicação			
1	Quando ouviu falar, pela primeira vez, do Zika? [1 opção de resposta]	1.1 1.2 1.3 1.4 1.5 1.6 1.7 1.8	Há muitos anos No ano passado Nos últimos meses Nas últimas semanas Nos últimos dias Hoje Não tenho resposta Outros (Lista livre)
2	Onde / por quem é que ouviu falar do Zika pela primeira vez? [seleccionar várias opções de resposta]	2.1 2.2 2.3 2.4 2.5 2.6 2.7 2.8 2.9 2.10 2.11 2.12 2.13 2.14 2.15 2.16 2.17 2.18 2.19 2.20 2.21 2.22 2.23 2.24 2.25	Família Amigos ou vizinhos Reunião comunitária / chefes comunitários Curandeiro local / curandeiro tradicional Parteira tradicional / parteira diplomada Na igreja / líder religioso Campanha porta-a-porta Agentes de saúde no centro de saúde Agentes de saúde ou voluntários da comunidade Médico particular Farmácia Rádio Televisão Cartazes Jornais Internet Redes sociais SMS Aplicação de telemóvel Anúncio público por megafone Comunicação do governo Organização internacional Organização local/nacional Não tenho resposta Outros (lista livre)
Conhecimentos			
3	Acha possível contrair a infecção pelo Zika na sua comunidade/ zona local, neste momento? [1 opção de resposta]	3.1 3.2 3.3 3.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta

4	Conhece alguém que tenha sido recentemente infectado pelo Zika na sua comunidade / zona local? [1 opção de resposta]	4.1	Sim
		4.2	Não
		4.3	Talvez
		4.4	Não tenho resposta
Causa / sintomas			
5	Você ou alguém da sua casa tem febre ligeira presentemente? O que é que pode estar errado com essa pessoa? [1 opção de resposta]	5.1	Não tenho resposta
		5.2	Lista livre
6	Você ou alguém da sua casa tem febre alta presentemente? O que é que pode estar errado com essa pessoa?? [1 opção de resposta]	6.1	Não tenho resposta
		6.2	Lista livre
7	Quem pode contrair o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	7.1	Homens adultos
		7.2	Mulheres adultas
		7.3	Mulheres em idade fértil (15-49 anos)
		7.4	Rapazes
		7.5	Meninas
		7.6	Mulheres grávidas
		7.7	Agentes de saúde
		7.8	Toda a gente
		7.9	Não tenho resposta
		7.10	Outros (lista livre)
8	O que causa o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	8.1	Mosquitos
		8.2	Água poluída
		8.3	Ambiente insalubre
		8.4	Relações sexuais
		8.5	Pulverização / fumigação
		8.6	Larvicidas
		8.7	Pesticidas/insecticidas
		8.8	Vírus
		8.9	Leite materno
		8.10	Vacinas
		8.11	Mosquitos geneticamente modificados
		8.12	Doença provocada pelo homem
		8.13	Deus
		8.14	Demónio / espíritos maus / feiticeiros
		8.15	Não tenho resposta
		8.16	Outros (lista livre)
9	Como é que uma pessoa contrai o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	9.1	Picada do mosquito
		9.2	Bebendo água poluída
		9.3	Lavando-se em água poluída
		9.4	Através relações sexuais
		9.5	Através da tosse e dos espirros (e.g. por via aérea)
		9.6	Através de um vírus
		9.7	Através do leite materno
		9.8	Através das vacinas
		9.9	Através da pulverização/fumigação
		9.10	Através dos larvicidas
		9.11	Através dos pesticidas/insecticidas
		9.12	Através de uma transfusão de sangue
		9.13	Através de um ambiente insalubre
		9.14	Transmissão das mães para os filhos
		9.15	Não tenho resposta

		9.16	Outros (lista livre)
10	Quais são os sinais e sintomas do Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	10.1 10.2 10.3 10.4 10.5 10.6 10.7 10.8 10.9 10.10	Febre Dor de cabeça Erupção cutânea Dores articulares Enjoo Conjuntivite (olhos vermelhos) Diarreia Hemorragia / sangramento Não tenho resposta Outros (lista livre)
11	Todas as pessoas que têm Zika apresentam sintomas? [1 opção de resposta]	11.1 11.2 11.3 11.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta
Prevenção			
12	É possível evitar o Zika? [1 opção de resposta]	12.1 12.2 12.3 12.4	Sim Não [ir para Q14] Talvez Não tenho resposta [ir para Q14]
13	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q12), como é que se pode evitar o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	13.1 13.2 13.3 13.4 13.5 13.6 13.7 13.8 13.9 13.10 13.11 13.12 13.13 13.14 13.15 13.16 13.17 13.18 13.19	Usar mosquiteiro à noite Usar mosquiteiro durante o dia Usar repelente de mosquitos no corpo Usar espiral anti-mosquito / acender foguetas para manter os mosquitos afastados Usar vestuário que cubra todo o corpo Usar preservativo / pedir ao parceiro que use preservativo em todas as relações sexuais Usar outros métodos modernos de planeamento familiar Abster-se de relações sexuais Limpar / esfregar recipientes de armazenamento de água Remover água parada/estagnada Pulverizar ou fumigar a casa Usar larvicidas Pôr redes nas janelas ou portas Limpar toda a casa Beber água potável Lavar-se em água limpa Rezar a Deus Não tenho resposta Outros (lista livre)
Tratamento / procura de cuidados			
14	Existe tratamento para o Zika? [1 opção de resposta]	14.1 14.2 14.3 14.4	Sim Não [ir para Q16] Talvez Não tenho resposta [ir para Q16]
15	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q14), qual é o tratamento para o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	15.1 15.2 15.3 15.4 15.5	Repousar bastante Tomar medicamentos para baixar a febre e aliviar as dores Beber muitos líquidos Não tenho resposta Outros (lista livre)
16	Não se deve usar Aspirina nem ibuprofeno para tratar o Zika.	16.1 16.2	Concordo muito Concordo

	[1 opção de resposta]	16.3	Discordo
		16.4	Discordo muito
		16.5	Não tenho resposta
Risco			
SRH			
17	Que pessoas ou grupos estão mais em risco de ser afectados pelo vírus Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	17.1	Mulheres grávidas
		17.2	Mulheres em idade fértil (15-49 anos)
		17.3	Adolescentes e mulheres solteiras (15-24 anos)
		17.4	Pessoas com incapacidades
		17.5	Crianças
		17.6	Idosos
		17.7	Ninguém está mais em risco
		17.8	Não tenho resposta
		17.9	Outros (lista livre)
18	Se uma mulher grávida tiver Zika, quais são os riscos que corre? [seleccionar várias opções de resposta]	18.1	Pode adoecer
		18.2	Correr risco de aborto espontâneo
		18.3	Pode ter dificuldades no parto
		18.4	Corre o risco de interrupção ilegal e/ou de risco da gravidez
		18.5	Não tenho resposta
		18.6	Outros (lista livre)
19	Se uma mulher grávida tiver Zika, quais são os riscos para o feto / bebé? [seleccionar várias opções de resposta]	19.1	Risco de não crescer ou não se desenvolver normalmente no útero
		19.2	Risco de aborto espontâneo
		19.3	Risco de nascer prematuramente
		19.4	Risco de nascer morto
		19.5	Risco de nascer com microcefalia
		19.6	Risco de nascer com deficiência
		19.7	Não tenho resposta
		19.8	Outros (lista livre)
Informação/comunicação			
20	Onde / por quem recebeu informação sobre o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	20.1	Família
		20.2	Amigos ou vizinhos
		20.3	Reunião comunitária / chefes comunitários
		20.4	Curandeiro local/curandeiro tradicional
		20.5	Parteira tradicional/parteira diplomada
		20.6	Na igreja/por líder religioso
		20.7	Campanha porta-a-porta
		20.8	Agentes de saúde no centro de saúde
		20.9	Agentes de saúde ou voluntários da comunidade
		20.10	Médico particular
		20.11	Farmácia
		20.12	Rádio
		20.13	Televisão
		20.14	Cartazes
		20.15	Jornais
		20.16	Internet
		20.17	Redes sociais
		20.18	SMS
		20.19	Aplicação de telemóvel
		20.20	Anúncios por megafone
		20.21	Comunicação do governo
		20.22	Organização internacional
		20.23	Organização local/nacional
		20.24	Não tenho resposta

		20.25	Outros (<i>lista livre</i>)
21	Em quem confia mais para lhe dar informação rigorosa sobre o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	21.1 21.2 21.3 21.4 21.5 21.6 21.7 21.8 21.9 21.10 21.11 21.12 21.13 21.14 21.15 21.16 21.17 21.18 21.19 21.20 21.21 21.22 21.23 21.24 21.25	Família Amigos ou vizinhos Reunião comunitária/ chefes comunitários Curandeiro local/curandeiro tradicional Parteira tradicional/parteira diplomada Na igreja/por líder religioso Campanha porta-a-porta Agentes de saúde no centro de saúde Agentes de saúde ou voluntários da comunidade Médico particular Farmácia Rádio Televisão Cartazes Jornais Internet Redes sociais SMS Aplicação de telemóvel Anúncios por megafone Comunicação do governo Organização internacional Organização local/nacional Não tenho resposta Outros (<i>lista livre</i>)
22	Quais são as mensagens-chave que ouviu recentemente sobre o Zika? [1 opção de resposta]	22.1 22.2	Não tenho resposta <i>Lista livre</i>
Conhecimentos			
23	O que é a microcefalia? [1 opção de resposta]	23.1 23.2	Não tenho resposta <i>Lista livre</i>
24	Acha que existe alguma ligação entre o Zika e a microcefalia? [1 opção de resposta]	24.1 24.2 24.3 24.4 24.5	Sim Não Talvez Não sei Não tenho resposta
25	O que é a síndrome de Guillain-Barré? [1 opção de resposta]	25.1 25.2	Não tenho resposta <i>Lista livre</i>
26	Acha que existe alguma ligação entre o Zika e a síndrome de Guillain-Barré? [1 opção de resposta]	26.1 26.2 26.3 26.4 26.5	Sim Não Talvez Não sei Não tenho resposta

B) Atitudes

Conhecimentos			
Psicossocial			
27	Acha que o Zika é uma questão/problema importante na sua comunidade? [1 opção de resposta]	27.1 27.2 27.3 27.4	Sim Não [ir para Q29] Talvez Não tenho resposta [ir para Q30]
28	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q27), por que o considera uma questão/problema importante na sua comunidade? [1 opção de resposta]	28.1 28.2	Não tenho resposta [ir para Q30] Lista livre [ir para Q30]
29	Se respondeu Não (a Q27), por que considera que não é uma questão/problema importante na sua comunidade [1 opção de resposta]	29.1 29.2	Não tenho resposta Lista livre
Risco			
30	Qual o seu risco de contrair Zika nos próximos 6 meses? [1 opção de resposta]	30.1 30.2 30.3 30.4 30.5	Risco elevado Risco médio Risco baixo [ir para Q32] Sem risco [ir para Q32] Não tenho resposta [ir para Q33]
31	Se respondeu Elevado ou Médio (a Q30), por que considera que está em risco elevado ou médio de contrair Zika? [1 opção de resposta]	31.1 31.2	Não tenho resposta [ir para Q33] Lista livre [ir para Q33]
32	Se respondeu Risco baixo ou Sem risco (a Q30), por que considera que está em baixo risco ou não tem risco de contrair Zika? [1 opção de resposta]	32.1 32.2	Não tenho resposta [ir para Q33] Lista livre [ir para Q33]
Prevenção			
33	A quem cabe impedir que você/a sua família/a sua comunidade contraiam Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	33.1 33.2 33.3 33.4 33.5 33.6 33.7 33.8 33.9 33.10 33.11 33.12	Responsabilidade pessoal (individual) Chefe de família Comunidade / líderes religiosos Curandeiro local / parteira tradicional ou parteira diplomada Agentes de saúde Administração do governo local Governo nacional Organizações locais Organização internacional Deus Não tenho resposta Outros (lista livre)
Tratamento / procura de cuidados			
34	Acha que uma farmácia ou vendedor local de medicamentos pode tratar eficazmente uma pessoa com Zika? [1 opção de resposta]	34.1 34.2 34.3 34.3	Sim Não Talvez Não tenho resposta
35	Acha que um posto de saúde pública / centro de saúde/ unidade de saúde pode tratar eficazmente uma pessoa com Zika? [1 opção de resposta]	35.1 35.2 35.3 35.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta

36	Acha que um hospital público pode tratar eficazmente uma pessoa com Zika? [1 opção de resposta]	36.1 36.2 36.3 36.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta
37	Acha que um curandeiro local pode tratar eficazmente uma pessoa com Zika? [1 opção de resposta]	37.1 37.2 37.3 37.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta
38	Acha que um médico particular pode tratar eficazmente uma pessoa com Zika? [1 opção de resposta]	38.1 37.2 38.3 38.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta
Tratamento/procura de cuidados			
Psicossocial			
39	Se alguém da minha família contraísse Zika, eu preferia eu isso permanecesse em privado/segredo. [1 opção de resposta]	39.1 39.2 39.3 39.4 39.5	Concordo muito Concordo Discordo [Ir para Q41] Discordo muito [Ir para Q41] Não tenho resposta [Ir para Q41]
Psicossocial			
40	Se respondeu Concordo muito ou Concordo (a Q39), por que motivo pretenderia que isso permanecesse em privado/segredo? [1 opção de resposta]	40.1 40.2	Não tenho resposta Lista livre
41	Uma pessoa que contraia Zika é discriminada ou estigmatizada por esse motivo? [1 opção de resposta]	41.1 41.2 41.3 41.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta
42	A família de uma pessoa que contraia Zika é discriminada ou estigmatizada por esse motivo? [1 opção de resposta]	42.1 42.2 42.3 42.4	Sim Não [Ir para Q44] Talvez Não tenho resposta [Ir para Q44]
43	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q41 e/ou Q42) de que discriminação ouviu falar? [1 opção de resposta]	43.1 43.2	Não tenho resposta Lista livre
Saúde sexual e reprodutiva			
44	As mulheres devem evitar engravidar neste momento por causa do Zika. [1 opção de resposta]	44.1 44.2 44.3 44.4 44.5	Concordo muito Concordo Discordo [Ir para Q47] Discordo muito [Ir para Q47] Não tenho resposta [Ir para Q47]
45	Se respondeu Concordo muito ou Concordo (a Q44), por que motivo deve uma mulher evitar engravidar por causa do Zika? [1 opção de resposta]	45.1 45.2 45.3 45.4 45.5 45.6 45.7 45.8 45.9	Pode adoecer Corre risco de aborto espontâneo Poderá ter dificuldades no parto O bebé corre o risco de nascer prematuramente O bebé corre o risco de nascer morto O bebé corre o risco de nascer com deficiência O aborto seguro e legal não é uma opção onde vivo Não tenho resposta Outros (lista livre)

46	Se respondeu Concordo muito ou Concordo (a Q44), como deve uma mulher evitar engravidar nesta altura? [seleccionar várias opções de resposta]	46.1	Usando preservativo / pedir ao parceiro que use um preservativo em todas as relações sexuais [Ir para Q48]
		46.2	Usando pílulas anticoncepcionais [Ir para Q48]
		46.3	Usando contraceptivos Injectáveis [Ir para Q48]
		46.4	Usando contraceptivos reversíveis de longa duração (DIU, implantes, etc.) [Ir para Q48]
		46.5	Usando contracepção de emergência [Ir para Q48]
		46.6	Usando outros métodos modernos de planeamento familiar [Ir para Q48]
		46.7	Abstendo-se de ter relações sexuais [Ir para Q48]
		46.8	Não tenho resposta [Ir para Q48]
		46.9	Outros (lista livre) [Ir para Q48]
47	Se respondeu Discordo ou Discordo muito (a Q44), por que motivo não devem as mulheres evitar engravidar neste momento? [seleccionar várias opções de resposta]	47.1	As mulheres não são vulneráveis ao Zika
		47.2	As mulheres não devem tomar contraceptivos
		47.3	O Zika não afecta as mulheres grávidas
		47.4	O Zika não afecta o feto durante a gravidez
		47.5	Não tenho resposta
		47.6	Outros (lista livre)
48	As mulheres que contraíram Zika durante a gravidez devem ter acesso ao aborto seguro e legal. [1 opção de resposta]	48.1	Concordo muito
		48.2	Concordo
		48.3	Discordo
		48.4	Discordo muito
		48.5	Não tenho resposta
		48.6	Outros (lista livre)
Saúde sexual e reprodutiva			
Psicossocial			
49	Se uma mulher grávida contrair Zika, é discriminada ou estigmatizada por essa razão? [1 opção de resposta]	49.1	Sim
		49.2	Não [Ir para Q51]
		49.3	Talvez
		49.4	Não tenho resposta [Ir para Q51]
50	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q49), de que discriminação ouviu falar? [1 opção de resposta]	50.1	Não tenho resposta
		50.2	Lista livre
51	A família de uma mulher grávida que contraía Zika é discriminada ou estigmatizada por isso? [1 opção de resposta]	51.1	Sim
		51.2	Não [Ir para Q53]
		51.3	Talvez
		51.4	Não tenho resposta [Ir para Q53]
52	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q51), de que discriminação ouviu falar? [1 opção de resposta]	52.1	Não tenho resposta
		52.2	Lista livre
53	Se uma mulher tiver um bebé com microcefalia ou outra deficiência é discriminada ou estigmatizada por causa da criança? [1 opção de resposta]	53.1	Sim
		53.2	Não [Ir para Q55]
		53.3	Talvez
		53.4	Não tenho resposta [Ir para Q55]
54	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q53), de que discriminação ouviu falar? [1 opção de resposta]	54.1	Não tenho resposta
		54.2	Lista livre
Psicossocial			
55	Uma família onde haja um membro com microcefalia, síndrome de Guillain-Barré ou outra deficiência será discriminada ou estigmatizada por causa dessa pessoa? [1 opção de resposta]	55.1	Sim
		55.2	Não [Ir para Q57]
		55.3	Talvez
		55.4	Não tenho resposta [Ir para Q57]

56	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q55), de que discriminação ouviu falar? [1 opção de resposta]	56.1 56.2	Não tenho resposta Lista livre
Informação/comunicação			
57	Acha que tem informação suficiente sobre o Zika? [1 opção de resposta]	57.1 57.2 57.3 57.4	Sim [Ir para Q60] Não Talvez Não tenho resposta [Ir para Q60]
58	Se respondeu Não ou Talvez (a Q57), quer mais informação sobre o Zika? [1 opção de resposta]	58.1 58.2 58.3 58.4	Sim Não [Ir para Q60] Talvez Não tenho resposta [Ir para Q60]
59	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q58), sobre que aspectos gostaria de ter mais informação? [seleccionar várias opções de resposta]	59.1 59.2 59.3 59.4 59.5 59.6 59.7	Causa Sinais e sintomas Prevenção Opções de tratamento Consequências de ter Zika, e.g., durante a gravidez Não tenho resposta Outros (lista livre)
60	As mensagens-chave que ouviu acerca do Zika foram claras e fáceis de compreender? [1 opção de resposta]	60.1 60.2 60.3 60.4 60.5	Sempre Algumas vezes Raramente Nunca Não tenho resposta
Conhecimentos			
61	Há alguma coisa que não compreenda ou que o confunda a respeito do Zika? [1 opção de resposta]	61.1 61.2 61.3 61.4	Sim Não [Ir para Q63] Talvez Não tenho resposta [Ir para Q63]
62	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q61), o que é que não compreende ou que o confunde a respeito do Zika? [1 resposta]	62.1 62.2	Não tenho resposta Lista livre
63	O que é que mais o preocupa ou perturba acerca do Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	63.1 63.2 63.3 63.4 63.5 63.6 63.7 63.8 63.9	O Zika pode causar doenças O Zika pode matar O Zika pode causar deficiências em bebés O Zika pode causar deficiências em adultos O Zika pode ser transmitido por via sexual O Zika pode causar doenças em crianças O aborto seguro não está ao meu alcance se eu contrair Zika quando estiver grávida Não tenho resposta Outros (lista livre)

C) Práticas

Prevenção			
64	Desde que ouviu falar do Zika, tomou alguma medida para evitar contrair a doença? [1 opção de resposta]	64.1 64.2 64.3	Sim Não [Ir para Q67] Não tenho resposta [Ir para Q68]
65	Se respondeu Sim (a Q64), que medidas tomou para evitar que você ou a sua família contraiam o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	65.1 65.2 65.3 65.4 65.5 65.6 65.7 65.8 65.9 65.10 65.11 65.12 65.13 65.14 65.15 65.16 65.17 65.18 65.19 65.20	Usei mosquiteiro à noite Usei mosquiteiro durante o dia Usei repelente de mosquitos no corpo Usei espiral anti-mosquito / acendi fogueiras para manter os mosquitos afastados Usei vestuário cobrindo todo o corpo Usei preservativos / obriguei o meu parceiro a usar preservativo em todas as relações sexuais Usei outros métodos modernos de planeamento familiar Abstive-me de ter relações sexuais Limpei / esfreguei a fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água Coloquei tampas sobre a fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água Removi a água parada/estagnada Pulverizei ou fumiguei a minha casa Usei larvicidas Coloquei redes nas janelas ou portas Limpei toda a casa Bebi água potável Lavei-me em água limpa Rezei a Deus Não tenho resposta [Ir para Q68] Outros (lista livre)
66	Que desafios / dificuldades enfrentou ao tomar essas medidas? [seleccionar várias opções de resposta]	66.1 66.2 66.3 66.4 66.5 66.6 66.7 66.8	Dificuldade em arranjar tempo para tomar medidas preventivas [Ir para Q68] Dificuldade em encontrar dinheiro e recursos para tomar medidas preventivas [Ir para Q68] Dificuldade de acesso a produtos necessários (e.g., comprar repelente) [Ir para Q68] Tive de convencer as pessoas que me rodeavam e que não queriam que eu fizesse nada [Ir para Q68] O meu parceiro recusa-se a usar preservativo durante as relações sexuais [Ir para Q68] Não enfrentei qualquer desafio nem tive qualquer dificuldade em tomar medidas [Ir para Q68] Não tenho resposta [Ir para Q68] Outros (lista livre) [Ir para Q68]
67	Se respondeu Não (a Q64), por que motivo é que não tomou medidas para evitar contrair o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	67.1 67.2 67.3 67.4 67.5 67.6 67.7 67.8 67.9 67.10 67.11	Não estou em risco / a minha família não está em risco Não me parece que o Zika seja um problema Não me importo de contrair o Zika Evitar o Zika não é uma prioridade para mim Não tenho tempo para tomar medidas de prevenção Não tenho recursos nem acesso a medidas preventivas Não acredito que as medidas preventivas sejam eficazes Não sei como evitar contrair o Zika Outras pessoas estão a fazer o que é necessário para evitar que eu contraia o Zika Não é possível evitar o Zika Não tenho resposta

		67.12	Outros [lista livre]
68	Desde que ouviu falar do Zika, tomou alguma medida para evitar que a sua comunidade fosse afectada pelo Zika? [1 opção de resposta]	68.1 68.2 68.3	Sim Não [ir para Q70] Não tenho resposta [ir para Q71]
69	Se respondeu Sim (a Q68), que medidas tomou para evitar que a sua comunidade fosse afectada pelo Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	69.1 69.2 69.3 69.4 69.5 69.6 69.7 69.8 69.9	Limpel / estreguel a fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água [ir para 71] Coloquei tampas sobre a fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água [ir para 71] Pulverizei ou fumiguei a zona local [ir para 71] Removi o lixo [ir para 71] Usei larvicidas [ir para 71] Removi a água arada/estagnada [ir para 71] Rezei a Deus [ir para 71] Não tenho resposta [ir para 71] Outros [lista livre] [ir para 71]
70	Se respondeu Não (a Q68), por que motivo é que não tomou medidas para evitar que a sua comunidade fosse afectada pelo Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	70.1 70.2 70.3 70.4 70.5 70.6 70.7 70.8 70.9 70.10 70.11 70.12	A minha comunidade não está em risco Não me parece que o Zika seja um problema Não me importo de contrair o Zika ou que outras pessoas contraiam a doença Evitar o Zika não é uma prioridade para mim Não tenho tempo para tomar medidas de prevenção na comunidade Não tenho recursos nem acesso a medidas preventivas Não acredito que as medidas preventivas sejam eficazes Não sei como evitar o Zika na minha comunidade Outras pessoas estão a fazer o que é necessário para evitar que eu contraia o Zika Não é possível evitar o Zika Não tenho resposta Outros [lista livre]
71	A administração local tomou algumas medidas para o proteger a si / à sua família / à sua comunidade contra o Zika? [1 opção de resposta]	71.1 71.2 71.3 71.4	Sim Não [ir para Q73] Talvez Não tenho resposta [ir para Q73]
72	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q71), que medidas foram tomadas? [1 opção de resposta]	72.1 72.2	Não tenho resposta Lista livre
73	O governo tomou algumas medidas para o proteger a si / à sua família / à sua comunidade contra o Zika? [1 opção de resposta]	73.1 73.2 73.3 73.4	Sim Não [ir para Q75] Talvez Não tenho resposta [ir para Q75]
74	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q73) que medidas foram tomadas? [1 opção de resposta]	74.1 74.2	Não tenho resposta Lista livre
75	Alguma organização local/nacional tomou medidas para o proteger a si e à sua família contra o Zika? [1 opção de resposta]	75.1 75.2 75.3 75.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta
76	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q75), que organização? [1 opção de resposta]	76.1 76.2	Não tenho resposta Lista livre
77	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q75), que medidas foram tomadas? [1 opção de resposta]	77.1 77.2	Não tenho resposta Lista livre

78	Alguma organização internacional tomou medidas para o proteger a si e à sua família contra o Zika? [1 opção de resposta]	78.1 78.2 78.3 78.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta
79	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q78), que organização? [1 opção de resposta]	79.1 79.2	Não tenho resposta Lista livre
80	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q78), que medidas foram tomadas? [1 opção de resposta]	80.1 80.2	Não tenho resposta Lista livre
81	Como é que pode reduzir ou eliminar os mosquitos da sua casa/bairro? [seleccionar várias opções de resposta]	81.1 81.2 81.3 81.4 81.5 81.6 81.7 81.8 81.9 81.10 81.11	Por pulverização / fumigação Usando larvicidas Mantendo a limpeza do ambiente e removendo o lixo Limpando e esfregando a fonte de água / unidade de armazenamento / recipientes de água Colocando tampas sobre a fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água Removendo a água parada/estagnada Acendendo espirais anti-mosquitos Acendendo fogueiras É impossível reduzir ou eliminar os mosquitos Não tenho resposta Outros (lista livre)
82	Antes do Zika, qual ou quais das seguintes medidas tomava habitualmente? [seleccionar várias opções de resposta]	82.1 82.2 82.3 82.4 82.5 82.6 82.7 82.8 82.9 82.10 82.11 82.12 82.13 82.14 82.15 82.16 82.17 82.18 82.19 82.20	Usei mosquiteiro à noite Usei mosquiteiro durante o dia Usei repelente de mosquitos sobre o corpo Usei espirais anti-mosquito / acendi fogueiras para manter os mosquitos afastados Usei vestuário cobrindo todo o corpo Usei um preservativo / obriguei o meu parceiro a usar preservativo em todas as relações sexuais Usei outros métodos modernos de planeamento familiar Abstive-me de ter relações sexuais Limpei / esfreguei a fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água Coloquei tampas sobre a fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água Removi a água parada/estagnada Pulverizei ou fumiguei a minha casa Usei larvicidas Coloquei redes nas janelas ou portas Limpei toda a casa Bebi água potável Lavei-me em água limpa Rezei a Deus (para me proteger da doença) Não tenho resposta Outros (lista livre)
83	Quando foi a última vez em que limpou/esfregou a sua fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água? [1 opção de resposta]	83.1 83.2 83.3 83.4 83.5 83.6 83.7 83.8	Há 1-7 dias Há mais de uma semana Há mais de um mês Há 2-6 meses Há 7-12 meses Há mais de um ano Nunca limpei / esfreguei a fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água [Ir para Q85] Não tenho resposta [Ir para Q85]

84	Como é que limpou e protegeu na última vez a sua fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água? [seleccionar várias opções de resposta]	84.1	Esvaziei alguma água e voltei a encher
		84.2	Esvaziei toda a água e voltei a encher
		84.3	Esvaziei o recipiente e esfreguei-o com uma solução de sabão ou outra, antes de o voltar a encher
		84.4	Coloquei tampas sobre a fonte de água / unidade de armazenagem / recipientes de água
		84.5	Adicionei uma solução ou produto químico à água
		84.6	Não tenho resposta
		84.7	Outros (lista livre)
85	Quais são as três formas mais eficazes de evitar o Zika? [3 respostas]	85.1	Lista livre
		85.2	Lista livre
		85.3	Lista livre
		85.4	Não tenho resposta
Prevenção			
Risco			
86	Quais são as três formas mais eficazes que podem encorajar as pessoas a protegerem-se melhor a si e às suas comunidades contra o Zika/ para reduzir o risco de contrair o Zika? [3 respostas]	86.1	Lista livre
		86.2	Lista livre
		86.3	Lista livre
		86.4	Não tenho resposta
Tratamento/procura de cuidados			
87	Se uma pessoa (excepto mulher grávida) pensar que tem o Zika, o que deve fazer? [seleccionar várias opções de resposta]	87.1	Ficar em casa e não fazer nada / não tomar medicamentos
		87.2	Ficar em casa e tomar medicamentos para baixar a febre e aliviar as dores, e beber muitos líquidos
		87.3	Ficar isolada
		87.4	Ir ao centro de saúde
		87.5	Ir a um médico particular
		87.6	Ir a uma farmácia
		87.7	Falar com um agente comunitário de saúde ou voluntário
		87.8	Falar com um líder comunitário
		87.9	Ir a um curandeiro local
		87.10	Ir a uma parteira tradicional/parteira diplomada
		87.11	Ir à igreja
		87.12	Não tenho resposta
		87.13	Outros (lista livre)
88	Se você ou alguém da sua família (excepto mulher grávida) tivesse febre agora, o que deveria fazer? [1 opção de resposta]	88.1	Ficar em casa e não fazer nada / não tomar medicamentos
		88.2	Ficar em casa e tomar medicamentos para baixar a febre e aliviar as dores, e beber muitos líquidos
		88.3	Ficar isolada
		88.4	Ir ao centro de saúde
		88.5	Ir a um médico particular
		88.6	Ir a uma farmácia
		88.7	Falar com um agente comunitário de saúde ou voluntário
		88.8	Falar com um líder comunitário
		88.9	Ir a um curandeiro local
		88.10	Ir a uma parteira tradicional/parteira diplomada
		88.11	Ir à igreja
		88.12	Não tenho resposta
		88.13	Outros (lista livre)

89	Se você ou alguém da sua família (excepto mulher grávida) tivesse febre alta agora, o que deveria fazer? [1 opção de resposta]	89.1	Ficar em casa e não fazer nada / não tomar medicamentos
		89.2	Ficar em casa e tomar medicamentos para baixar a febre e aliviar as dores, e beber muitos líquidos
		89.3	Ficar isolada
		89.4	Ir ao centro de saúde
		89.5	Ir a um médico particular
		89.6	Ir a uma farmácia
		89.7	Falar com um agente comunitário de saúde ou voluntário
		89.8	Falar com um líder comunitário
		89.9	Ir a um curandeiro local
		89.10	Ir a uma parteira tradicional/parteira diplomada
		89.11	Ir à igreja
		89.12	Não tenho resposta
		89.13	Outros (lista livre)
90	Se você tivesse febre agora, pensaria em fazer o teste do Zika? [1 opção de resposta]	90.1	Sim [Ir para Q92]
		90.2	Não
		90.3	Talvez
		90.4	Não tenho resposta [Ir para Q92]
91	Se respondeu Não ou Talvez (a Q90) por que motivo não pensaria em fazer o teste do Zika? [1 opção de resposta]	91.1	Não tenho resposta
		91.2	Lista livre
SRH			
92	Desde que ouviu falar do Zika, você e/ou o seu parceiro tomaram medidas para evitar uma gravidez não desejada? [1 opção de resposta]	92.1	Sim
		92.2	Não [Ir para Q94]
		92.3	Não tenho resposta [Ir para Q95]
93	Se respondeu Sim (a Q92), que medidas tomou para evitar uma gravidez não desejada? [seleccionar várias opções de resposta]	93.1	Usei um preservativo / obriguei o meu parceiro a usar preservativo em todas as relações sexuais
		93.2	Usei pílulas anticoncepcionais
		93.3	Usei contraceptivos injectáveis
		93.4	Usei contraceptivos reversíveis de longa duração (DIU, implantes, etc.)
		93.5	Usei contracepção de emergência
		93.6	Usei outros métodos modernos de planeamento familiar
		93.7	Abstive-me de relações sexuais
		93.8	Não tenho resposta
		93.9	Outros (lista livre)
94	Se respondeu Não (a Q92), por que motivo é que você e o seu parceiro não tomaram medidas para evitar uma gravidez não desejada? [seleccionar várias opções de resposta]	94.1	Não sou sexualmente activa
		94.2	Eu / o meu parceiro somos demasiado velhos para uma gravidez (60 anos ou mais)
		94.3	Eu / o meu parceiro estamos a tentar que eu engravidar
		94.4	Eu / o meu parceiro não acreditamos na contracepção
		94.5	Eu / o meu parceiro não gostamos de usar preservativos durante as relações sexuais
		94.6	Não tenho tempo para tomar medidas de prevenção
		94.7	Não tenho recursos nem acesso a medidas preventivas
		94.8	Não acredito que as medidas preventivas consigam impedir a gravidez
		94.9	Não sei como evitar uma gravidez não desejada
		94.10	O meu parceiro está a fazer o que é necessário para evitar a gravidez
		94.11	Não tenho resposta
		94.12	Outros (lista livre)
95	Todas as mulheres grávidas devem fazer o teste do Zika. [1 opção de resposta]	95.1	Concordo muito
		95.2	Concordo
		95.3	Discordo

		95.4	Discordo muito
		95.5	Não tenho resposta
		95.6	Outros (<i>lista livre</i>)
96	Se uma mulher tiver febre enquanto está grávida, o que deverá fazer? [seleccionar várias opções de resposta]	96.1	Ficar em casa e não fazer nada / não tomar medicamentos
		96.2	Ficar em casa e tomar medicamentos para baixar a febre e aliviar as dores, e beber muitos líquidos
		96.3	Ficar isolada
		96.4	Fazer regularmente consultas pré-natais e exames
		96.5	Ir ao centro de saúde
		96.6	Ir a um médico particular
		96.7	Ir à farmácia
		96.8	Falar com um agente comunitário de saúde ou voluntário
		96.9	Falar com um líder comunitário
		96.10	Ir a um curandeiro local
		96.11	Ir a uma parteira tradicional/parteira diplomada
		96.12	Interromper a gravidez
		96.13	Ir à igreja
		96.14	Não tenho resposta
		96.15	Outros (<i>lista livre</i>)
97	Se uma mulher quiser interromper a gravidez, o que deve fazer? [seleccionar várias opções de resposta]	97.1	Ir a uma unidade de saúde pública para fazer um aborto seguro
		97.2	Ir a um médico particular para fazer um aborto seguro
		97.3	Tomar pílulas abortivas (compradas localmente)
		97.4	Tomar pílulas abortivas (compradas através da internet)
		97.5	Ir a um curandeiro local
		97.6	Ir a uma parteira tradicional/parteira diplomada
		97.7	Uma mulher não deve interromper a gravidez
		97.8	Não tenho resposta
		97.9	Outros (<i>lista livre</i>)
Informação/comunicação			
98	De onde ou de quem gostaria de receber informação sobre o Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	98.1	Família
		98.2	Amigos ou vizinhos
		98.3	Reunião comunitária/ chefes comunitários
		98.4	Curandeiro local/curandeiro tradicional
		98.5	Parteira tradicional/parteira diplomada
		98.6	Na igreja/por líder religioso
		98.7	Campanha porta-a-porta
		98.8	Agentes de saúde no centro de saúde
		98.9	Agentes de saúde ou voluntários da comunidade
		98.10	Médico particular
		98.11	Farmácia
		98.12	Rádio
		98.13	Televisão
		98.14	Cartazes
		98.15	Jornais
		98.16	Internet
		98.17	Redes sociais
		98.18	SMS
		98.19	Aplicação de telemóvel
		98.20	Anúncios por megafone
		98.21	Comunicação do governo
		98.22	Organização internacional
		98.23	Organização local/nacional
		98.24	Não tenho resposta
		98.25	Outros (<i>lista livre</i>)

99	Se quisesse fazer uma pergunta sobre o Zika, a quem a faria? [seleccionar várias opções de resposta]	99.1 99.2 99.3 99.4 99.5 99.6 99.7 99.8 99.9 99.10 99.11 99.12 99.13 99.14 99.15 99.16 99.17 99.18 99.19	Família Amigos ou vizinhos Reunião comunitária/ chefes comunitários Curandeiro local/curandeiro tradicional Parteira tradicional/parteira diplomada Líder religioso Agentes de saúde de uma unidade de saúde Agentes de saúde ou voluntários da comunidade Médico particular Farmacêutico Professor Telefonema para um programa radiofónico Pessoas que fazem anúncios públicos Pessoas que fazem visitas porta-a-porta Representante de uma organização internacional Representante de uma organização local Representante do governo Não tenho resposta Outros (lista livre)
Conhecimentos			
100	Se existisse uma vacina contra o Zika, pensaria em tomá-la? [1 opção de resposta]	100.1 100.2 100.3 100.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta
101	Se respondeu Não, Talvez ou Não tenho resposta (a Q100), por que motivo não pensaria em tomar a vacina contra o Zika? [1 resposta]	101.1 101.2	Não tenho resposta Lista livre

D) Dados demográficos do inquirido

102	Sexo do inquirido	102.1 102.2	Feminino Masculino
103	Idade do inquirido	103.1	
104	Nível académico mais elevado atingido	104.1	
105	Religião	105.1	
106	Tamanho da família do inquirido	106.1	
107	Número de mulheres em idade fértil na família (mulheres entre os 15-49 anos)	107.1	
108	Número de mulheres grávidas na família	108.1	
109	Actual ocupação / emprego	109.1	
110	Rendimento mensal médio da família	110.1	
111	Localização da casa de família	111.1 111.2	Urbano Rural
112	Distância até à unidade de saúde mais próxima	112.1	

Banco de questões KAP – Saúde sexual e reprodutiva

A) Conhecimentos

1	Que indivíduos ou grupos estão em maior risco de serem afectados pelo Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	1.1 1.2 1.3 1.4 1.5 1.6 1.7 1.8 1.9	Mulheres grávidas Mulheres em idade fértil (15-49 anos) Adolescentes e mulheres solteiras (15-24 anos) Pessoas com incapacidades Crianças Idosos Ninguém está em maior risco Não tenho resposta Outros (lista livre)
2	Se uma mulher grávida tiver Zika, quais são os riscos que corre? [seleccionar várias opções de resposta]	2.1 2.2 2.3 2.4 2.5 2.6	Pode adoecer Corre o risco de aborto espontâneo Pode ter dificuldades no parto Corre o risco de aborto ilegal e/ou de risco Não tenho resposta Outros (lista livre)
3	Se uma mulher grávida tiver Zika, quais são os riscos para o feto/bebé? [seleccionar várias opções de resposta]	3.1 3.2 3.3 3.4 3.5 3.6 3.7 3.8	Risco de não crescer nem se desenvolver normalmente no útero Risco de aborto espontâneo Risco de nascer prematuramente Risco de nascer morto Risco de nascer com microcefalia Risco de nascer com deficiência Não tenho resposta Outros (lista livre)
4	O que é a microcefalia? [1 opção de resposta]	4.1 4.2	Não tenho resposta Lista livre
5	Pensa que existe uma relação entre o Zika e a microcefalia? [1 opção de resposta]	5.1 5.2 5.3 5.4 5.5	Sim Não Talvez Não sei Não tenho resposta

B) Atitudes

6	As mulheres devem evitar engravidar nesta altura por causa do Zika. [1 opção de resposta]	6.1 6.2 6.3 6.4 6.5	Concordo muito Concordo Discordo [Ir para Q9] Discordo muito [Ir para Q9] Não tenho resposta [Ir para Q9]
7	Se respondeu Concordo muito ou Concordo (a Q6), por que motivo deve uma mulher evitar engravidar por causa do Zika? [seleccionar várias opções de resposta]	7.1 7.2 7.3 7.4 7.5 7.6 7.7 7.8	Pode adoecer Corre o risco de aborto espontâneo Pode ter dificuldades no parto O bebé corre o risco de nascer prematuramente O bebé corre o risco de nascer morto O bebé corre o risco de nascer com deficiência Não tenho resposta Outros (lista livre)
8	Se respondeu Concordo muito ou Concordo (a Q6), como deve uma mulher evitar engravidar nesta altura? [seleccionar várias opções de resposta]	8.1 8.2 8.3 8.4 8.5 8.6 8.7 8.8 8.9 8.10 8.11	Obrigando o parceiro a usar preservativo em todas as relações sexuais [Ir para Q10] Usando um preservativo feminino [Ir para Q10] Usando pílulas anticoncepcionais [Ir para Q10] Usando contraceptivos injectáveis [Ir para Q10] Usando contraceptivos reversíveis de longa duração (DIU) [Ir para Q10] Usando contraceptivos reversíveis de longa duração (implantes) [Ir para Q10] Usando contracepção de emergência [Ir para Q10] Usando outros métodos modernos de planeamento familiar (lista livre) [Ir para Q10] Abstendo-se de relações sexuais [Ir para Q10] Não tenho resposta [Ir para Q10] Outros (lista livre) [Ir para Q10]
9	Se respondeu Discordo ou Discordo muito (a Q6), por que motivo as mulheres não deverão evitar engravidar nesta altura? [seleccionar várias opções de resposta]	9.1 9.2 9.3 9.4 9.5 9.6	As mulheres não são vulneráveis ao Zika As mulheres não devem tomar anticoncepcionais O Zika não afecta as mulheres grávidas O Zika não afecta o feto durante a gravidez Não tenho resposta Outros (lista livre)
10	O Papa apoia as mulheres que usam a contracepção para evitar engravidar durante a epidemia de Zika? [1 opção de resposta]	10.1 10.2 10.3 10.4	Sim Não Talvez Não tenho resposta
11	Se uma mulher grávida contraísse o Zika, deveria querer que isso se mantivesse em segredo. [1 opção de resposta]	11.1 11.2 11.3 11.4 11.5	Concordo muito Concordo Discordo [Ir para Q13] Discordo muito [Ir para Q13] Não tenho resposta [Ir para Q13]
12	Se respondeu Concordo muito ou Concordo (a Q11), por que motivo quereria ela que isso se mantivesse em segredo? [1 opção de resposta]	12.1 12.2	Não tenho resposta Lista livre
13	Se uma mulher grávida contrair o Zika é discriminada ou estigmatizada por esse motivo? [1 opção de resposta]	13.1 13.2 13.3 13.4	Sim Não [Ir para Q15] Talvez Não tenho resposta [Ir para Q15]

14	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q13), de que tipo de discriminação ouviu falar? [1 opção de resposta]	14.1 14.2	Não tenho resposta Lista livre
15	Se uma mulher grávida contrair Zika, a sua família é discriminada ou estigmatizada por esse motivo? [1 opção de resposta]	15.1 15.2 15.3 15.4	Sim Não [Ir para Q17] Talvez Não tenho resposta [Ir para Q17]
16	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q15), de que tipo de discriminação ouviu falar? [1 opção de resposta]	16.1 16.2	Não tenho resposta Lista livre
17	A mulher grávida que contrair Zika corre o risco de violência física por parte do seu parceiro, família ou comunidade [1 opção de resposta]	17.1 17.2 17.3 17.4 17.5	Concordo muito Concordo Discordo Discordo muito Não tenho resposta
18	Qual a probabilidade de uma mulher que teve Zika durante a gravidez vir a ter um bebê com microcefalia? [1 opção de resposta]	18.1 18.2 18.3 18.4 18.5	Altamente provável Bastante provável Improável Não existe risco Não tenho resposta
19	Se uma mulher tiver um bebê com microcefalia ou outra deficiência é discriminada ou estigmatizada por causa da criança? [1 opção de resposta]	19.1 19.2 19.3 19.4	Sim Não [Ir para Q21] Talvez Não tenho resposta [Ir para Q21]
20	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q19), de que tipo de discriminação ouviu falar? [1 opção de resposta]	20.1 20.2	Não tenho resposta Lista livre
21	Todas as mulheres que contraírem Zika durante a gravidez devem ter acesso a serviços de aborto seguro e legal [1 opção de resposta]	21.1 21.2 21.3 21.4 21.5	Concordo muito Concordo Discordo Discordo muito Não tenho resposta
22	É arriscado fazer um aborto neste país? [1 opção de resposta]	22.1 22.2 22.3 22.4	Sim Não [Ir para Q24] Talvez Não tenho resposta [Ir para Q24]
23	Se respondeu Sim ou Talvez (a Q22), quais são os riscos? [1 opção de resposta]	23.1 23.2	Não tenho resposta Lista livre

C) Práticas

24	Desde que ouviu falar do Zika, você e/ou o seu parceiro tomaram medidas para evitar uma gravidez não desejada? [1 opção de resposta]	24.1 24.2 24.3	Sim Não [Ir para Q27] Não tenho resposta [Ir para Q28]
25	Se respondeu Sim (a Q24), que medidas tomou para evitar a gravidez não desejada? [seleccionar várias opções de resposta]	25.1 25.2 25.3 25.4 25.5 25.6 25.7 25.8 25.9 25.10 25.11	Usei preservativo em todas relações sexuais Usei um preservativo feminino Usei pílulas anticoncepcionais Usei contraceptivos injectáveis Usei contraceptivos reversíveis de longa duração (DIU) Usei contraceptivos reversíveis de longa duração (implantes) Usei contracepção de emergência Usei outros métodos modernos de planeamento familiar (lista livre) Abstive-me de ter relações sexuais [Ir para Q28] Não tenho resposta [Ir para Q28] Outros (lista livre)
26	Se você e/ou o seu parceiro usaram contraceptivos para evitar a gravidez não desejada, onde é que obteve os contraceptivos? [seleccionar várias opções de resposta]	26.1 26.2 26.3 26.4 26.5 26.6 26.7 26.8 26.9	Numa unidade de saúde pública Num médico particular ou unidade de saúde Numa farmácia Na internet Numa parteira tradicional/parteira diplomada Num curandeiro local Através de um amigo / vizinho / familiar Não tenho resposta Outros (lista livre)
27	Se respondeu Não (a Q24), por que motivo é que você/o seu parceiro não tomaram medidas para evitar a gravidez não desejada? [seleccionar várias opções de resposta]	27.1 27.2 27.3 27.4 27.5 27.6 27.7 27.8 27.9 27.10 27.11	Não sou sexualmente activa Eu / o meu parceiro somos demasiado velhos para uma gravidez (60 anos ou mais) Eu / o meu parceiro estamos a tentar que eu engravide Eu / o meu parceiro não acreditamos na contracepção Não tenho tempo para tomar medidas de prevenção Não tenho recursos nem acesso a medidas preventivas Não acredito que as medidas preventivas consigam impedir a gravidez Não sei como evitar uma gravidez não desejada O meu parceiro está a fazer o que é necessário para evitar a gravidez Não tenho resposta Outros (lista livre)
28	Todas as mulheres grávidas devem fazer o teste do Zika. [1 opção de resposta]	28.1 28.2 28.3 28.4 28.5	Concordo muito Concordo Discordo Discordo muito Não tenho resposta
29	Se uma mulher contrair Zika durante a gravidez, o que deve fazer? [seleccionar várias opções de resposta]	29.1 29.2 29.3 29.4 29.5 29.6 29.7 29.8	Ficar em casa e não fazer nada / não tomar medicamentos Ficar em casa e tomar medicamentos para baixar a febre e aliviar as dores, e beber muitos líquidos Ficar isolada Fazer regularmente consultas pré-natais e exames Ir ao centro de saúde Ir a um médico particular Ir à farmácia Falar com um agente comunitário de saúde ou um voluntário

		29.9 29.10 29.11 29.12 29.13 29.14 29.15	Falar com um líder da comunidade Ir a um curandeiro local Ir a uma parteira tradicional/parteira diplomada Interromper a gravidez Ir à igreja Não tenho resposta Outros (<i>lista livre</i>)
30	Se uma mulher desejar interromper a gravidez, como é que o poderá fazer? [seleccionar várias opções de resposta]	30.1 30.2 30.3 30.4 30.5 30.6 30.7 30.8 30.9	Ir a uma unidade de saúde pública fazer um aborto seguro Ir a um médico particular fazer um aborto seguro Tomar pílulas abortivas (compradas localmente) Tomar pílulas abortivas (compradas através da internet) Ir a um curandeiro local Ir a uma parteira tradicional/parteira diplomada As mulheres não devem fazer abortos Não tenho resposta Outros (<i>lista livre</i>)
31	Alguns métodos de aborto são mais arriscados do que outros? [1 opção de resposta]	31.1 31.2 31.3 31.4	Sim Não [Ir para Q33] Talvez Não tenho resposta [Ir para Q33]
32	Se respondeu Sim ou Talvez, quais são os métodos de aborto mais seguros? [1 opção de resposta]	32.1 32.2	Não tenho resposta Outros (<i>lista livre</i>)

Apêndice: Termo de Consentimento livre e esclarecido – TCLE



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A Senhora está sendo convidada a participar de um estudo científico denominado, **“Conhecimentos, atitudes e práticas das gestantes frente ao vírus zika”**. O referido estudo tem como objetivo analisar os conhecimentos, atitudes e práticas sobre o vírus Zika em gestantes atendidas em uma unidade básica de saúde da família da zona oeste e comparar com gestantes ribeirinhas ambas da cidade de Manaus. O estudo permitirá desvelar alguns aspectos importantes para esse agravo recente no cenário brasileiro.

A sua participação consistirá em responder verbalmente a um formulário com 144 perguntas, que será preenchido pela pesquisadora. Após o devido preenchimento considera-se concluída a sua participação. Informamos que a pesquisa não oferece riscos ou danos a sua integridade moral, física ou mental, a não ser algum desconforto em expor seu conhecimento sobre a temática abordada, o que será minimizado pela garantia, registrada neste termo, de anonimato, acesso e uso academicamente restrito dos dados.

A assinatura deste termo garante a sua retirada da pesquisa, bem como dos dados fornecidos, a qualquer momento, apenas pela comunicação à pesquisadora, sem prejuízos, sanções ou constrangimentos de qualquer natureza.

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade, também não serão oferecidos benefícios adicionais a sua pessoa. O benefício que se espera é para a coletividade, a partir dos achados desta pesquisa.

A sua identidade será tratada com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa serão utilizados unicamente ao fim a que se destina, bem como serão publicados em revista científicas, sendo garantida a confidencialidade das informações fornecidas. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Estou ciente que em caso de dúvida, ou de me sentir prejudicada, poderei contatar a pesquisadora responsável Isabela Cristina de Miranda Gonçalves, RG 549.325-0, no telefone: (92) 98208-7735 e/ou 3878-4351, no endereço eletrônico: igoncalves@uea.edu.br e no endereço comercial: Avenida Carvalho Leal, 1777 Cachoeirinha.

Assim sendo:

Eu, _____ concordo com o que li e farei o que me foi solicitado.

Manaus, _____ de _____ de 201_.

Assinatura da voluntária da pesquisa



IMPRESSÃO
DIGITAL

Assinatura Do Responsável da Pesquisa

ANEXO B- Ata de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno (a): Jeanizete Carvalho Rodrigues

intitulado: Conhecimento de gestantes gestantes e recém-nascidos sobre as causas, sintomas, prevenção e tratamento da zika

constituída pelos professores:

(Orientador): Profa. Msc. Izabela C. de M. Gonçalves

(Examinador): Profa. Dra. Kilmara Higia

(Examinador): Profa. Msc. Luciana Albuquerque

reunida ~~em sessão~~ da ESEA/UEA, no dia 26/06/18, às 09:00 horas, no Lab. de Epidemiologia

para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, consideraram que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Minuta, 26 de junho de 2018

- Jeanizete Carvalho Rodrigues
- Kilmara Higia Gomes Carvalho
- Jeanizete Carvalho Rodrigues

¹ Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2 $\geq 8,0$): trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2 $\geq 8,0$): trabalho precisa incluir as alterações indicadas pela Banca Examinadora.

³ Reapresentado (Média da AP1 e AP2 $\geq 4,0$ e $\leq 8,0$): trabalho não atende aos requisitos para aprovação: diem e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data prevista pelo calendário de disciplina de TCC II acordada com o aluno, e um novo trabalho correspondente à Prova Final (PF) de disciplina TCC II.

⁴ Reprovado (Média da AP1 e AP2 $\leq 4,0$): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.